

MEMORIAL DESCRITIVO

MÃO DE OBRA DA CONSTRUÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA EM ALVENARIA
Área de construção : 73,75 m²

Local: – Balneário Municipal
Anaurilândia-MS.

1 FINALIDADE

O presente memorial descritivo tem por objetivo indicar que a contratação é específica apenas dos serviços da mão de obra, utilizando como parâmetro de custo (valor x metros quadrados), e fixando as condições gerais e específicas que deverão ser observadas durante a execução dos serviços de mão de obra de uma residência em alvenaria.

Na execução da obra, observar-se-á rigorosamente o projeto global, demais peças gráficas, o presente e outras normas e instruções em vigor. Onde este memorial for omissos serão observadas as regras da boa técnica de construir.

O construtor deverá seguir rigorosamente os projetos apresentados para a execução dos serviços.

2 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA OBRA

Localização:

A obra deve ser rigorosamente marcada de acordo com o projeto apresentado, sendo de inteira responsabilidade do executor, qualquer erro de alinhamento ou de nivelamento apresentado.

2.2 Preparo do Terreno:

Os aterros se necessário, deverão ser executados em camadas sucessivas de 20 cm, molhadas e apiloadas de modo a serem evitados futuros recalques. Deve observar os níveis indicados em projeto.

2.3 FUNDAÇÕES:

As fundações se configurarão através de brocas com trado manual moldada no local em concreto com espessura de 25cm e profundidade de 3,00 metros, onde receberá a viga baldrame de concreto armado utilizando 4 ferros de 5/16 com estribada com ferros de 4,2 mm na distancia de 15 cm obedecendo as seguintes etapas;

2.4 IMPERMEABILIZAÇÃO E ISOLAMENTO:

As faces das vigas baldrames (as duas laterais e a base superior) deverão ser devidamente impermeabilizadas conforme indicação do fabricante.

2.5 ALVENARIA:

Todas as paredes serão executadas com tijolos cerâmicoa de 8 furos (indicada no projeto) assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:2:8. As alvenarias deverão ser executadas segundo a boa técnica e deverão formar fiadas horizontais isentas de junta

com mais de 1,5cm de espessura, as amarrações estão indicadas conforme as fiadas no detalhamento do projeto

2.6 ESTRUTURAS:

As estruturas de concreto armado deverão acompanhar fielmente os projetos onde o executor deverá obedecer as normas NB-1, NB-4 e NB16 referentes ao assunto

No respaldo das alvenarias deverá ser empregada viga de concreto armado em toda a extensão das paredes

Todas as aberturas (janelas) receberão vergas e contra vergas, e as portas receberão vergas, conforme as medidas apresentadas no projeto

OBS; Segue orientação com detalhamento nos projetos.

2.7 REVESTIMENTOS DE PAREDES:

As paredes revestidas receberão chapisco de aderência com 0,5cm de espessura assentado com argamassa de cimento e areia grossa lavada, no traço 1:4 e posteriormente rebocadas (reboco paulista) massa única no traço 1:2:8 de cimento, cal e areia mista, usando-se respectivamente desempenadeira de madeira e metal, as paredes dos banheiros com altura de 2,10m e parte superior do lavatório, pia da cozinha e tanque receberão revestimento cerâmico PI-3 com junta a prumo, onde posteriormente receberá massa de rejunte apropriada.

OBS; todas as cotas estão indicadas no detalhamento do projeto.

2.8 REVESTIMENTOS TETOS:

A obra receberá forro em PVC nos banheiros., conforme demonstrado nos projetos.

2.9 PAVIMENTAÇÃO:

Sobre um contra-piso rigorosamente nivelado e desempenado em concreto no traço 1:3:6, com espessura não inferior a 10 cm, será executado piso de concreto desempenado para as calçadas externas com espessura de 5 cm.

OBS: O desnível do piso do box do banheiro será de 1,5 cms.

A calçada será executada em torno de toda obra e terá 5cm de desnível do piso interno da casa, com 60 cm de largura

2.10 PINTURA:

As paredes rebocadas internas e externas receberão pintura a base de Látex de 1ª linha, em 02 demãos, após aplicação de líquido selador. As esquadrias metálicas receberão esmalte sintético de 1ª linha em 02 demãos, após aplicação de fundo em zarcão.

2.11 ESQUADRIAS:

As portas e as janelas, todas serão em chapa metálicas, assim como os batentes.

2.12 VIDROS:



As janelas receberão vidros de 4 mm de espessura assentados em massa dupla.

2.12 COBERTURA:

Serão aplicadas telhas de barro tipo romana com inclinação de 35%, e nas divisões das águas cumeeira serão utilizadas telhas apropriadas e emboçadas com argamassa utilizando a boa técnica, apoiadas sobre a estrutura de madeira previamente dimensionada pelo executor, como demonstra o projeto .

2.14 INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS:

As tubulações para água serão em PVC rígido soldável com seu delineamento, seções e demais detalhe de acordo com o previsto em projeto, onde terá um reservatório de água em polietileno, com capacidade de 500 litros, apoiados sobre vigas de madeira, localizada na parte superior no interior da casa, como demonstra o projeto. Os tubos e conexões serão untados sempre com cola especial para PVC. Estes serão submetidos a testes de carga antes do recobrimento das paredes, de modo a verificar a existência de possíveis vazamentos.

As bacias sanitárias serão em louça com caixa acoplada. Os lavatórios serão em louça branca suspenso 40x30, sendo da mesma linha da bacia sanitária, as torneiras e os registro de gaveta e de pressão serão em metal cromado, onde os registros terão canopla do mesmo material, e o registro de esfera será em PVC.

As tubulações de esgoto serão em PVC rígido com seções e delineamentos indicados em projeto. Todas as tubulações previstas serão de 1ª linha.

A coleta e destinação de esgoto dos banheiros serão lançados através de tubulações de PVC, nas caixas de inspeção em concreto, onde deverá ser executado rigorosamente conforme o projeto (com coluna de ventilação, caixas sifonadas, ralos e obedecendo as cotas indicada no projeto).

A coleta da pia da cozinha será enviada para a caixa de gordura

A destinação será enviada das caixas de inspeção para a fossa séptica e posteriormente sumidouro.

2.15 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Para instalação elétrica deverá ser obedecida a norma NBR-5410 da ABTN, juntamente com as orientações contidas em projeto específico. Os eletrodutos serão em PVC rígido, de 1ª linha e obedecendo juntamente com os condutores, as seções mínimas indicadas no projeto.

As luminárias, serão do tipo spot de sobrepor em alumínio com aleta plástica para uma lâmpada . Os demais, interruptores e tomadas serão de embutir. A execução da instalação elétrica deverá obedecer a seguinte seqüência em relação as demais fases da obra:

1ª Etapa: Colocação das tubulações e caixas de passagem acompanhando a execução de estrutura em alvenaria do prédio;

2ª ETAPA: Enfição e colocação do quadro de distribuição após conclusão de emboço e reboco, da marca Pirelli ou similar;

3ª ETAPA: Colocação dos aparelhos de luz, tomadas e respectivos espelhos, chuveiros após a conclusão da pintura definitiva da obra.

OBS: O profissional deverá acompanhar rigorosamente o projeto.

3 **LIMPEZA DA OBRA:**



A obra deverá ser entregue totalmente limpa e calafetada. Os pisos, vidros, deverão estar lavados, e em perfeitas condições de uso. As instalações deverão ser retiradas e toda obra desentulhada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Todas as etapas de construção deverão ser executadas com o máximo esmero e capricho, devendo apresentar na conclusão dos serviços, um bom **Padrão de Acabamento**.

Anaurilândia / MS, 28 de Setembro de 2.022.



Jeovan Nogueira de Lima
Arquiteto Urbanista- CAU A97459-5

Prefeitura Mun. de Anaurilândia

PROJETO APROVADO

Proc. nº 108 / 2022

13 / 30 / 2022



Paulo Gonçalves da Silva

Secretário Municipal de Obras,
Defesa Civil, Transporte e Projetos
005/2021